

Proposta de desenvolvimento sustentável para o Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima

Ana Paula Soares dos Santos¹
Hélia Maiara Nery Amorim²

¹Aluna do Curso de Pós Graduação Metodologias Participativas Aplicadas à Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Médica Veterinária. E-mail: apsooress@gmail.com.

²Aluna do Curso de Pós Graduação Metodologias Participativas Aplicadas à Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Engenheira Agrônoma. E-mail: heliaamorim@hotmail.com.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar problemas e propor soluções para o desenvolvimento sustentável do Projeto de Assentamento (PA) Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Petrolina-PE. O PA foi criado pelo INCRA através da Superintendência Regional do Médio São Francisco – SR-29, para o assentamento de 80 famílias de trabalhadores rurais em uma área total de 3.786,4074 ha, sendo que cada lote familiar ficou com 33,17 ha para produção. O assentamento passa por um processo de estruturação produtiva, com a necessidade de implantação de novas tecnologias no auxílio da sustentabilidade do projeto, considerando o campo sociocultural como uma das prioridades na busca pela independência dessas famílias, sendo necessária a realização de atividades educativas e de entretenimento que estimulem o cooperativismo e associativismos na busca pelo empreendedorismo na produção e comercialização dos produtos por eles produzidos e beneficiados.

Palavras-chave: Projeto de assentamento; Reforma agrária; Desenvolvimento sustentável.

Proposal for Sustainable Development for the Nossa Senhora de Fátima Settlement Project

ABSTRACT

This study aims to identify problems and propose solutions to the sustainable development of the Settlement Project Nossa Senhora de Fátima, located in Petrolina-PE. The SP was created by INCRA through the Regional Superintendent of the middle São Francisco - RS-29, for the settlement of 80 families of rural workers in a total area of 3786.4074 ha, each family lot got 33.17 ha for production. The settlement goes through a productive structuring process with the need to implement new technologies in aid of the sustainability of the project, considering the socio-cultural field as a priority in the quest for independence of these families, being necessary to carry out educational activities and entertainment that encourage cooperative and associations in the pursuit of entrepreneurship in the production and marketing of processed products produced by them.

Keywords: Settlement project; Land reform; Sustainable development.

INTRODUÇÃO

Visando a Recuperação Ambiental do Projeto de Assentamento (PA) Nossa Senhora de Fátima, no município de Petrolina/PE, foram realizados estudos socioeconômicos e ambientais tendo como base a Legislação Ambiental, notadamente a resolução CONAMA 458 de 16 de julho de 2013, que estabelece os critérios para a elaboração do Plano de Recuperação de Assentamentos Rurais em Áreas de Reforma Agrária.

As intervenções técnicas aconteceram de forma democrática, adotando metodologias participativas, por meio de um enfoque pedagógico construtivista e humanista, tendo sempre como ponto de partida a realidade e o conhecimento local. Na prática, isso se traduz na facilitação de processos coletivos capazes de resgatar a história, identificar problemas, estabelecer prioridades e planejar ações para alcançar as soluções compatíveis com os interesses, necessidades e possibilidades dos atores envolvidos. Esta metodologia deve permitir também a avaliação participativa dos resultados e do potencial de replicabilidade das soluções encontradas para situações semelhantes em diferentes contextos (MANUAL..., 2010).

Esse trabalho foi elaborado para garantir que o Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima alcance níveis desejados de desenvolvimento, a curto ou médio prazo. As metas devem refletir iniciativas do poder público para correção dos impactos resultantes do assentamento de famílias na área, com geração de emprego e renda, sob a égide do desenvolvimento rural sustentável.

OBJETIVO

Identificar problemas e propor soluções para o desenvolvimento sustentável do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Petrolina-PE.

JUSTIFICATIVA

Esse estudo foi elaborado para a realidade em que vivem os beneficiários da área, compreendendo aspectos socioeconômicos e ambientais a fim de construir uma proposta para seu desenvolvimento sustentável, a curto e médio prazo. Assim, tem como finalidade proporcionar o aumento da produção, gerar empregos e aumentar a renda familiar, dando melhores condições de vida e cidadania aos componentes desse assentamento de forma sustentável.

Os trabalhos de pesquisa e elaboração de propostas foram realizados em conjunto com os beneficiários da área, respeitando os seguintes pontos:

- Levantamento das necessidades dos assentados;
- Planejamento das ações a serem implantadas;
- Diagnóstico da situação atual do assentamento;
- Apresentação da Proposta;

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O procedimento metodológico utilizado foi o levantamento e análise quantitativa e qualitativa da realidade quanto à infraestrutura fundiária, da produção social do Assentamento, mediante coleta de dados, obtidas através de entrevistas, realização de oficinas e reconhecimento territorial, através de caminhadas transversais, com a participação das famílias assentadas no sentido de subsidiar o diagnóstico político, social, econômico e ambiental do Projeto de Assentamento.

A colaboração e cooperação entre pesquisadores e assentados foram fundamentais para a identificação dos problemas e elaboração de proposta de melhorias. Assim, a metodologia para a elaboração deste documento foi baseada no Manual Operacional de ATES (MANUAL..., 2010).

A pesquisa foi realizada em quatro etapas:

Etapa 1: Realização de reuniões direcionando o planejamento inicial, para conhecimento da realidade de cada assentamento;

Etapa 2: Aplicação de questionários socioeconômicos, para o levantamento das atividades na área produtiva, social e ambiental, por meio dos quais são analisados os elementos de produção, psicossociais, de subsistência, e o uso consciente dos recursos naturais, montando um perfil para cada unidade do assentamento, como também, criando estratégias de atividades coletivas para o crescimento da comunidade;

Etapa 3: Construção de projetos que viabilizem a produção e criação de cada beneficiário, capacitando-os com cursos para que a comercialização dos produtos obtidos seja feita de forma correta, garantindo o lucro e incentivando a formação de grupos produtivos formados por mulheres;

Etapa 4: Apresentação da proposta.

DESENVOLVIMENTO

O Assentamento Nossa Senhora de Fátima está localizado na Mesorregião do São Francisco, Microrregião de Petrolina, no município de Petrolina-PE. O acesso se dá pela BR-407, no sentido Petrolina-Afrânio, virando à esquerda acesso no km 91. Para chegar à sede do Assentamento, percorre-se mais 10 km por uma via rural não pavimentada. Em nível territorial, localiza-se a 50 km da sede de Petrolina-PE, a 56 km de Juazeiro-BA e a 800 km de Recife-PE.



Figura 1: Delimitações do Assentamento Nossa Senhora de Fátima - Área Georreferenciada: Latitude: -9° 06' 25,25" Longitude: -40° 44' 11.06"

Diagnóstico da área do projeto de assentamento

• Vegetação

A área do assentamento está inserida no Bioma Caatinga e foi possível observar que a vegetação sofreu profundas alterações na fisionomia vegetal em consequência da exploração sem controle técnico. Contudo, existe ainda grande número de remanescentes da vegetação primitiva. A formação vegetal encontrada corresponde a caatinga hiperxerófila, pouco densa, de porte arbustivo sendo encontradas as seguintes plantas de porte arbóreo: *Anadenant colubrina* (Angico); *Aspidosperma pyrifolium mart* (Pereiro); *Cereus jamacaru DC* (Mandacaru); *Commiphora leptophloeos* (Umburana de Cambão); *Cnidoscolus phyllacanthus* (Faveleira); *Melocactus bahiensis* (Coroa-de-frade); *Minose hostilis benth* (Jurema Preta); *Myracrodruon urundeuva* (Arueira); *Schinopsis brasiliensis benth* (Braúna); *Spondia tuberosa* (Umbuzeiro).

Durante as visitas foi possível verificar pelo depoimento de agricultores que algumas famílias dentro do projeto de assentamento estão explorando a madeira da Caatinga nativa e produzindo carvão sem licença ambiental, portanto, de forma proibida e sem o devido controle dos órgãos competentes, ação essa que é realizada por alguns moradores e que pode vir a prejudicar toda a associação PA Nossa Senhora de Fátima. Contudo fica clara a necessidade de desenvolver capacitações que estimulem o conhecimento acerca das regras ambientais para o desenvolvimento sustentável do PA e elaboração de um projeto de licenciamento ambiental para a produção de carvão vegetal de forma legal e correta, sem prejudicar o meio em que vivem esses agricultores. Salientamos que foi conversado e demonstrado com clareza, em reunião com os assentados, que essa prática é ilegal e que prejudica o ambiental no qual vivem essas famílias.

As áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente já foram averbadas e destinados 779,3440 ha e 102,1324 ha respectivamente, porém, devido ao extrativismo

vegetal que ocorre no PA, será necessário fazer a revitalização dessas áreas, incluindo a reposição de mudas de plantas endêmicas da caatinga, trabalho esse que deve ser mais intensivo nas Áreas de Preservação Permanente – APP.

• Fauna

Colhendo informações dos assentados foi possível constatar que as espécies zoológicas encontradas no assentamento são as mesmas que representam o bioma caatinga, sendo eles: Mocó, Preá, Tatu-peba, Cutia, Gambá, Sapo-cururu, Camaleão, Calango, Cobras (cascavel, jararaca e coral), Abelhas (Mandaçaia, Cupira, Tubiba, Arapuá, Enxus e Apís), Aves (Sabiá, Coruja, Juriti, Codorna, Xureu, Xofreu, Papagaio, Gavião, Socó, Carcará e Seriema).

Desde que os agricultores chegaram ao assentamento, a quantidade destes animais vem se reduzindo muito devido à caça predatória realizada tanto pelos assentados como por caçadores externos.

• Solo

No PA Nossa Senhora de Fátima predominam os Planossolos com 94,42% de toda a área do projeto. A segunda classe de solos dominante no PA é o Neossolo Litólicos com aproximadamente 5,57%.

São utilizados como unidade de produção 2.653,8204 ha no assentamento, que foram parceladas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA com tamanho médio de 33,17 ha por lote, para cada família assentada.

Quase todos os assentados chegaram à área nas mesmas condições, passando pelos mesmos problemas. O acesso ao recurso do fomento veio como uma solução para os desafios iniciais: começar a trabalhar com animais no assentamento. Sendo assim os agricultores investiram na aquisição de caprinos, ovinos, bovinos e aves, sendo que cada assentado recebeu a mesma quantidade de animais, com o passar do tempo alguns procuraram preservar e até adquirir mais, enquanto que outros passaram a consumir o que receberam.

Com a escassez de chuvas e sem conseguir permanecer com esses animais, a maioria dos produtores tiveram que se desfazer das suas criações. Porém, mesmo com a venda, ainda é possível ver o potencial do assentamento para produção animal. O estoque forrageiro não é feito por essas famílias, o que agrava ainda mais a produção em períodos de seca, pois terminam repassando seus animais a preços abaixo do valor praticado no mercado.

As culturas trabalhadas são destinadas para o sustento animal como palma e capim e outras de subsistência como milho, feijão, melancia e abóbora. O plantio é feito a depender da disponibilidade de chuvas, já que os reservatórios atualmente estão sendo usados apenas para a alimentação animal, sendo em alguns casos necessária a compra de carros pipas para complementar o abastecimento animal. A carência no fornecimento de água é mais agravante devido às más condições que se encontram

os reservatórios, barragens e barreiros que precisam urgentemente de reformas e ampliações para que o projeto de assentamento consiga dar desenvolvimento para essas famílias.

• Disponibilidade de Água

A água disponível para consumo humano é obtida através do Rio São Francisco, onde a mesma recebe o devido tratamento, feito pela empresa COMPESA (COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO), porém os agricultores reclamam que a quantidade de água disponibilizada não está sendo suficiente para suprir as necessidades das famílias que vivem no PA.

A propriedade possui um bom potencial hídrico, é entrecortada por dois riachos (Jardim e Maçaroca), sua maior parte, em torno de 70%, forma uma bacia de captação das águas de chuvas, possui aproximadamente 30 km de riachos que, em sua maioria, convergem para o mesmo ponto. Nas imediações deste ponto existem cinco barragens e cinco poços artesianos.

Os reservatórios possuem capacidade para armazenar um volume de água bastante expressivo. No entanto, há uma grande perda por evaporação devido à insolação e velocidade do vento. Soma-se a isso a escassez de chuvas, que provoca um déficit hídrico da ordem de 1.600 a 1.800 mm/ano. Além disso, a tecnologia empregada na construção das barragens é pouco recomendada para regiões com estas características, porque resulta em barragens rasas com grande espelho de água exposto ao sol, contribuindo desta forma para perda de água por evaporação.

É importante ressaltar que as barragens apresentam vazamentos pelas paredes e estão assoreadas, problemas esses causados ao longo dos anos devido à falta de manutenção. É imprescindível a impermeabilização nos maciços, caso isso não ocorra todo o volume de água será desperdiçado após o período chuvoso. No assentamento existem cinco poços artesianos e 80 cisternas individuais, instaladas nas residências, com capacidade de armazenar 5.000 litros de água e duas cisternas coletivas com capacidade de armazenar 251,41m³ de água captada da chuva pelos telhados da casa (Associação) e armazéns desativados.

Apesar do grande potencial hídrico do PA, a água ainda é um fator limitante já que os meios utilizados para armazená-la em épocas de estiagem não estão funcionando com capacidade necessária para abastecer a população que precisa desse bem natural para produzir e, assim, sobreviver no semiárido.

Ainda é possível a construção de outras barragens ao longo dos riachos e a perfuração de poços artesianos em ramais instalados nas entradas dos lotes produtivos, para que fossem instalados bebedouros para os animais no local. Essa é uma solicitação feita pela maioria dos assentados. No PA existem dois poços tubulares cujas vazões somadas chegam a 6,0 m³/hora.

Diagnóstico do meio social, econômico e cultural

• Histórico do Projeto de Assentamento

O assentamento Nossa Senhora de Fátima é composto por 80 famílias de agricultores, a emissão de posse da área foi feita no dia 12 de fevereiro de 2003 e a criação do PA foi feita no dia 20 de fevereiro de 2003. A maioria da população é oriunda de várias regiões do Nordeste, principalmente do semiárido, sendo a grande maioria dos municípios que ficam em torno do assentamento, principalmente de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. São pessoas de origem rural, que saíram do campo para as cidades, onde acumulam experiência nos trabalhos com a agricultura.

As 80 residências e a casa sede da Associação possuem circuito monofásico de energia. Só existe energia monofásica em 40 unidades de produção. O imóvel rural é resultante da desapropriação de uma propriedade, feita pelo INCRA. Os agricultores chegaram ao assentamento através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina sob a liderança da FETAPE.

O apoio recebido pelos produtores vem através de instituições públicas, que têm como perfil de trabalho a execução de ações estruturantes e de inclusão produtiva para incentivar a independência financeira desses assentamentos, capacitando-os para dar sustentabilidade às áreas de produção.

• População e Organização Social

Os assentados são representados pela Associação do Assentamento, pelo STR (Sindicato dos Trabalhadores de Petrolina) e pela FETAPE (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco).

A associação tem 80 associados, as assembleias ordinárias são realizadas no primeiro domingo de cada mês, sendo que a depender da necessidade da comunidade são feitas reuniões extraordinárias.

Foi possível perceber que há divergência em relação às ideias para melhorias do assentamento. Uma possível explicação seria devido a faixas etárias dos presentes no PA, os agricultores mais experientes estão encarando com mais receio, o que os diferencia dos mais jovens, que já encaram com menos medo as expectativas de melhorias nos projetos de assentamentos. Na busca pelo equilíbrio de ideias terão que ser realizados trabalhos direcionados para estimular o espírito empreendedor dos assentados, garantindo a sustentabilidade da comunidade e dando a real independência ao assentamento.

A falta de organização e efetiva participação dos seus associados dá margem para que não seja feita a prestação de contas da associação, já que a maioria dos seus associados não contribui financeiramente com a associação, fazendo com que o/a presidente custeie as despesas relacionadas a deslocamentos para solucionar problemas do assentamento.

A proposta de formação de uma associação, por ser geralmente estranha à prática política dos assentados, suscita a reflexão coletiva sob diversos planos, fazendo aparecer à consciência a sua razão de ser. É preciso, contudo, que os assentados lidem com alternativas de se atribuir uma representação política e um projeto coletivo (NEVES, 1997).

A média de 3,3 pessoas por residência é distribuída da seguinte forma:

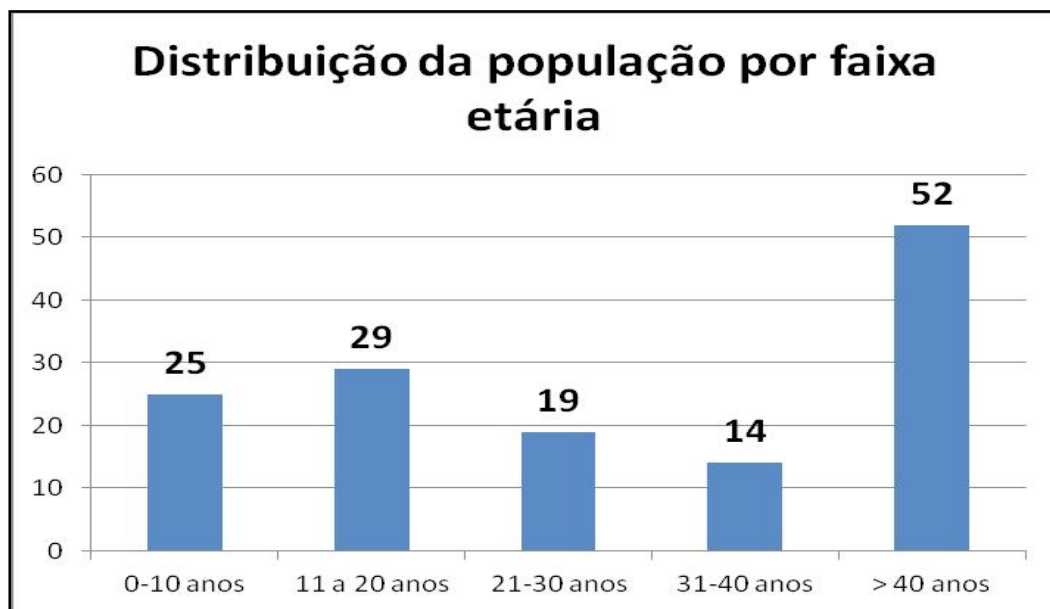


Gráfico 1:
Faixa etária da população do assentamento Nossa Senhora de Fátima - 2014

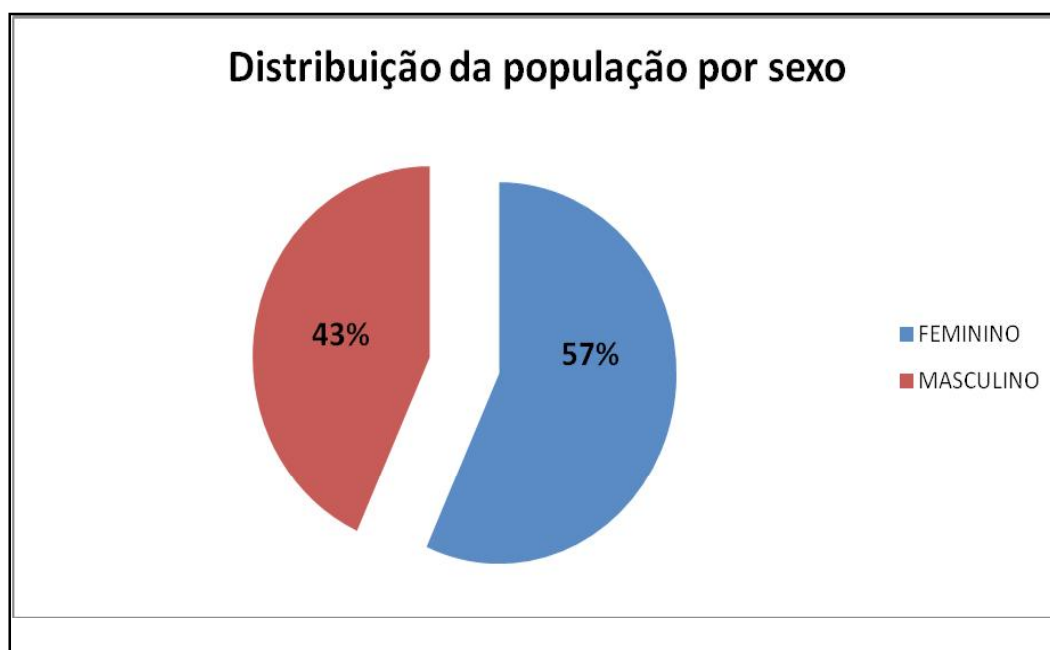


Gráfico 2:
Distribuição da população por sexo no PA Nossa Senhora de Fátima - 2014

Estes dados demonstram claramente a necessidade de se considerar o público feminino como alvo nas abordagens em relação às políticas públicas pensadas para o assentamento, já que quase mais de 50% da população é representada por mulheres.

Há uma necessidade de considerar a dinâmica populacional de forma crescente e que atividades produtivas atendam os adultos atuais, mas também as próximas gerações que serão as novas famílias nos próximos anos. O assentamento já tem formado um grupo de jovens que vem tentando se organizar para conseguir mais recursos para o PA, trabalho esse que deve ser valorizado pela comunidade, porque garante a participação de todos na resolução dos problemas. São mais mentes pensantes na busca pela melhoria, o que encoraja o homem do campo a permanecer na sua terra e essas são ações incentivadas pelo governo federal.

• Sistemas Produtivos

A agropecuária é o principal meio de subsistência do assentamento e os sistemas produtivos são divididos em criação de caprinos, ovinos, bovinos e aves. A produção de hortaliças também é explorada no PA através de uma horta coletiva presente no local. A implantação foi realizada através de uma parceria feita com a prefeitura de Petrolina, que tinha como intuito comercializar a produção (hortaliças) com o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. No momento ela está iniciando os trabalhos de revitalização, já que a mesma estava desativada por conta de conflitos entre os responsáveis pelos trabalhos de manutenção da horta.

Os sistemas produtivos ainda são classificados como iniciais já que a área produtiva é bem pequena e explorada apenas para a subsistência dos assentados. Isso devido à escassez de água nos lotes produtivos, a luta contra a seca tem incentivando essas famílias a buscarem trabalho fora do assentamento, principalmente nas fazendas produtoras de uva e manga do Vale do São Francisco, áreas essas irrigadas, para tentar complementar a renda familiar. Essas atividades fora do assentamento implicam na falta de tempo para produzir dentro do PA.

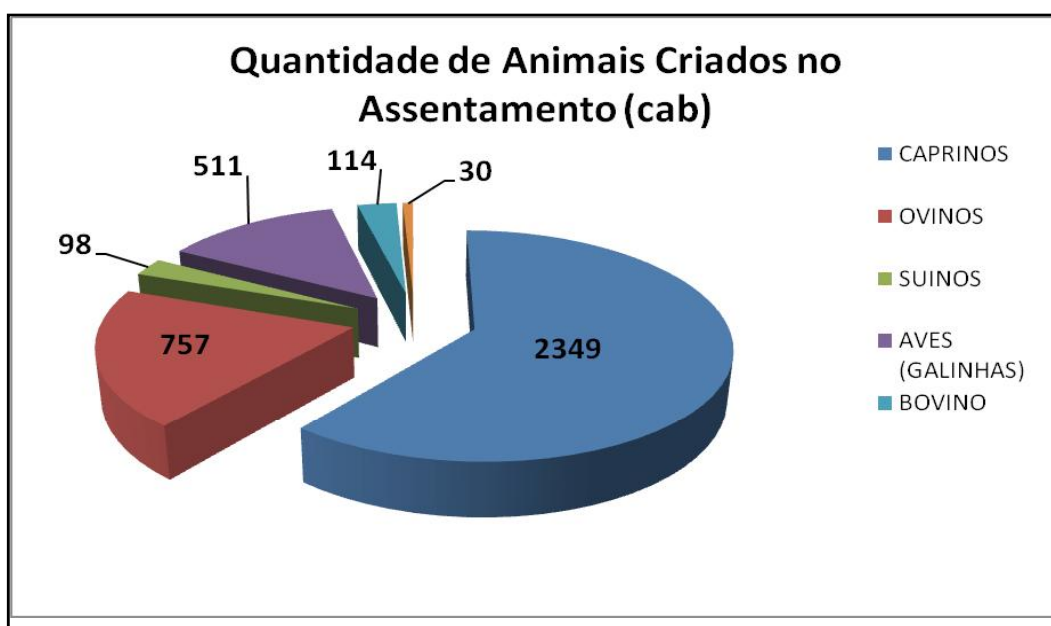


Gráfico 3: Distribuição das criações de animais no assentamento

Como a sobrevivência dessas famílias é oriunda na sua maior parte da comercialização de animais, investimentos na pecuária devem ser vistos como prioridade no assentamento. A alimentação desses animais deve ser priorizada nos investimentos; capacitações em educação ambiental junto a práticas de estocagem de alimentos serão de grande importância para o aprendizado desses trabalhadores em conviver e produzir no clima semiárido.

• Crédito

Segundo os assentados, os créditos aos quais eles tiveram acesso foram os individuais de instalação nas modalidades Fomento e Aquisição de Material de Construção.

A maioria dos produtores do PA Nossa Senhora de Fátima também teve acesso ao Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (PRONAF) na modalidade A, que é um investimento para a estruturação da propriedade; o valor foi utilizado para compra de animais e implantação de áreas de pastagens.

Recentemente os assentados tiveram acesso ao PRONAF na modalidade Estiagem, com um valor de R\$ 12.000,00 que foi usado para reforma das cercas nas áreas de produção, implantação de pastagem e compra de maquinário (forrageira) para a produção da alimentação animal.

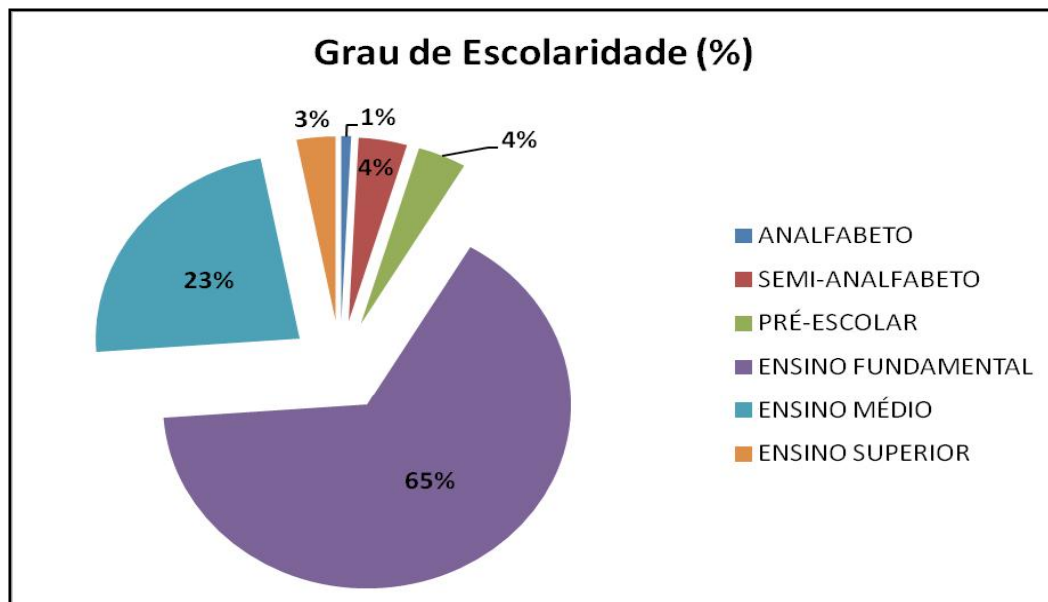
Algumas mulheres do assentamento estão iniciando o processo para inserção nas modalidades: a) Fomento Mulher, cujo valor será de R\$ 3.000,00, a ser usado para a implantação e criação de galinha caipira e produção e comercialização de polpa de fruta, visando promover a inserção e a participação das mulheres na dinâmica produtiva e econômica, bem como contribuir para a igualdade de gênero no meio rural; e b) Adicional Fomento, que se destina a consolidar a segurança alimentar das famílias e ao fortalecimento do processo de geração de excedente produtivo.

A comunidade do assentamento vem mostrando seu perfil empreendedor com a comercialização do artesanato e a produção de polpa de fruta, além de vislumbrar a médio prazo estarem explorando o turismo rural, tornando o programa de fomento Terra Sol um incentivo à realização desses objetivos, mais precisamente através da Unidade de Beneficiamento do Umbu e a elaboração de projetos com foco no turismo rural.

• Educação

No assentamento não existem escolas em funcionamento, os estudantes do pré-escolar ao ensino fundamental são direcionados a Rio Jardim, um ônibus escolar disponibilizado pela Prefeitura faz o transporte dos estudantes do PA à escola. Da mesma forma acontece com os estudantes do segundo grau que são direcionados para a escola na comunidade de Pau Ferro, que é distrito de Petrolina. Segundo informação dos moradores do assentamento, as instalações das escolas foram classificadas como boas, as mesmas pertencem ao município da cidade com parceria com o governo do estado de Pernambuco.

Gráfico 4: Distribuição pelo grau de escolaridade dos assentados



Dentro do Assentamento Nossa Senhora de Fátima foi instalado um programa federal chamado Arca das Letras, cujo intuito é incentivar a leitura no PA, porém, foi possível perceber que no momento o programa está parado, não tem agentes de leitura e a maioria dos moradores não soube explicar qual o intuito daquele programa, demonstrando com clareza a falta de compromisso com o incentivo à leitura (trabalho esse que seria de grande valia para os jovens que residem no assentamento).

• Saúde

Assim como as escolas, o atendimento médico é na comunidade de Pau Ferro, pois no PA não há posto de saúde, os assentados informaram que não há agente de saúde na comunidade e nem distribuição de medicamentos. Dessa forma algumas famílias utilizam medicamentos alternativos, principalmente fitoterápicos, mas não existe no assentamento cultivo de plantas medicinais – Farmácia verde coletiva.

• Saneamento

Não há saneamento básico na vila, o que se encontram nas residências são fossas sépticas. Como agravante não está acontecendo a coleta de lixo doméstico no PA, sendo assim os moradores queimam o lixo produzido em suas residências, algo feito de maneira bastante primitiva e que dá margem para a proliferação de micro-organismo patogênicos.

• Cultura e Lazer

Não há áreas projetadas para o lazer dos moradores, a infraestrutura se torna carente nesse aspecto. Há um rústico campo de futebol no assentamento que propicia uma atividade recreativa. As mulheres não participam de nenhuma atividade de lazer na comunidade.

O assentamento tem em sua programação anual a festa de vaqueiros, um evento tradicional que atrai várias pessoas para conhecer a comunidade. Na ocasião são apresentadas ao público os trabalhos realizados no PA, como o artesanato produzido na própria comunidade: rendas, doces e geleias artesanais, pinturas e trabalhos em caruá, palha de milho e fibra de bananeira. O festejo conta ainda com comidas típicas, corrida de argolinhas, pega de boi e a tradicional missa do vaqueiro.

Ações propostas

• Infraestrutura

a) Reforma da Associação e construção de quadra esportiva

Estimular a gestão participativa entre os atores locais direta e indiretamente envolvidos, orientando os moradores da importância da organização coletiva, incentivando a participação de outros assentamentos na obtenção do entretenimento como forma de desenvolvimento da gestão social, garantindo o direito ao acesso de qualidade a políticas públicas de lazer e de esporte, em sua dimensão recreativa, para as diversas faixas etárias.

b) Sinalização das vias que dão acesso aos lotes produtivos e instalação de um poço artesiano em cada entrada do lote produtivo

O acesso aos lotes produtivos ainda é uma questão a ser resolvida com bastante urgência, em especial constatamos que em cinco áreas produtivas o acesso só é feito a pé por falta de estrutura que possibilite a entrada de motos ou carros. Dificuldade essa que deve ser resolvida com a estruturação e formação de vias de acesso aos lotes. A água ainda é fator determinante na produção de animais. Sabendo-se da dificuldade enfrentada no PA e o clima da região semiárida, é necessária a implantação de um poço artesiano em cada lote produtivo ou em ramais que possam conciliar dois ou mais lotes próximos um ao outro, para que possam ser colocados bebedouros para o uso animal, ação essa que visa minimizar os efeitos do clima nos animais.

c) Reforma e estruturação da casa para ser utilizada como pousada

Com intuito do desenvolvimento do turismo rural no assentamento, os moradores buscam transformar a casa sede, que já possui uma estrutura física bem instalada, em um hotel ou pousada para receber essas pessoas, que buscam o entretenimento junto à natureza, na prática de esportes. A formação de uma trilha ecológica, benfeitoria essa que será realizada em parcerias com instituições que incentivam o ecoturismo em assentamentos da reforma agrária.

d) Elaboração do projeto de saneamento básico para o assentamento

A saúde está intimamente ligada à questão de higiene. Levando-se em consideração o fato de o assentamento não ter saneamento básico, isso agrava mais ainda as condições mínimas de tratamento da saúde como uma prioridade. Além disso, o lixo produzido nas residências tomam destinos inaceitáveis para as boas práticas ambientais, pois esse material na maioria das vezes é queimado de forma primitiva nas

próprias residências dos agricultores, já que no assentamento não há coleta de lixo disponibilizada pela Prefeitura.

As residências dos moradores apresentam fossas sépticas que em períodos de chuvas podem encher e provocar vazamentos trazendo transtorno e desconforto e até mesmo contaminação por agentes patológicos aos moradores. Em médio prazo será necessário construir um sistema de saneamento básico de esgoto mais eficiente, que possa trazer aos assentados mais saúde e uma destinação mais eficaz para o lixo produzido no assentamento, prioridade essa que deve ser feita com uma parceria com a prefeitura da cidade sede.

e) Parceria com a Prefeitura da cidade com intuito de fornecer o serviço de saúde, educação e segurança

Com o intuito de fortalecer as áreas da saúde e educação, parcerias feitas entre a prefeitura e o Nossa Senhora de Fátima seriam de suma importância levando em consideração que o assentamento está localizado próximo ao distrito de Pau Ferro e Rio Jardim, localidades que apresentam uma estrutura de posto de saúde e escolas de qualidade regular. A continuidade do transporte dos estudantes do PA até a escola deve ser visto como uma prioridade com a parceria entre a prefeitura da cidade.

O incentivo a melhorias nesses setores como forma de ampliação da estrutura física, reservando uma porcentagem das vagas para as famílias dos assentados, é uma forma de diminuir os entraves para essa comunidade.

• Programa Produtivo

- a) Organizar a produção em quatro sistemas produtivos;
- b) Ampliar a área produtiva com forrageiras e culturas de ciclo curto;
- c) Aquisição de aves (pintos, galinhas e galos) e aquisição de Matrizes e reprodutores ovinos e caprinos;
- d) Construção de aviários individuais;
- e) Implantação de áreas de pastagem;
- f) Reforma das barragens e barreiros;
- g) Perfuração de poço artesiano nos lotes produtivos para abastecimento animal;
- h) Obtenção de subprodutos da produção de alimentos: biofertilizantes, compostagem e vermicompostagem, produtos esses que serão usados no controle de doenças nas hortas e melhoria conservação do solo;
- i) Reforma do aprisco coletivo, compra de equipamentos como máquina forrageira, construção de depósito para ração e medicamentos, reservatório para captação

de água da chuva junto a um cimentado com 400m² com dupla finalidade: desidratação de forragem para conservação e captação da água da chuva;

j) Seguindo uma proposta da comunidade, eles anseiam pela instalação de um abatedouro para caprinos e ovinos no próprio assentamento, projeto esse que poderá usar o programa Terra Sol para elaborar o plano de negócio que mostre a viabilidade do projeto no assentamento;

k) Construção de unidade de beneficiamento do umbu:

A produção de polpa de fruta dentro do assentamento já é realizada por um grupo de 20 mulheres, trabalho esse que é feito na própria residência das assentadas, beneficiando 20 famílias diretamente e 60 indiretamente. Como não há o cultivo de frutíferas em escala comercial no assentamento, essas mulheres compram as frutas que são produzidas no Projeto de Irrigação Nilo Coelho, trabalho esse que tem como intuito a comercialização com Programa de Aquisição de Alimentos. Isso é realizado fora da safra do umbu, que é o principal foco de beneficiamento de frutas desse grupo. O desejo pela unidade de beneficiamento do umbu foi visto por essas mulheres como meio de valorização do esforço realizado por elas, que buscam melhorias na qualidade do produto vendido seguindo todas as normas discriminadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o beneficiamento de frutas.

• Programa Social e de Gestão

a) Treinar liderança em termos gerenciais com vistas a uma organização e gestão eficaz;

b) Curso de Cidadania;

c) Capacitar e estruturar a associação para comercializar nos mercados regionais e feiras livres (Mercado e Comercialização);

d) Curso de formação sobre Associativismo e Cooperativismo;

e) Conscientizar a comunidade quanto ao bom uso e manutenção da infraestrutura, bem como a preservação dos recursos existentes;

f) Reunião com ênfase no Programa de Aquisição de Alimento – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;

g) Curso de produção manejo de caprinos e ovinos;

h) Curso de produção de galinha caipira;

i) Curso instalação e manutenção de Hortas orgânicas com hortaliças e plantas medicinais;

j) Curso com ênfase na manutenção do quintal produtivo (Agroecologia);

k) Curso produção e manejo de cultivos de subsistência;

l) Capacitação para produção de artesanato;

m) Capacitação em ecoturismo (Turismo Rural);

n) Treinamento sobre Área de Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente e Riscos Ambientais.

• **Programa Ambiental**

a) Replanteio de mudas de plantas do bioma caatinga;

b) Trabalhos de conscientização ambiental;

c) Trabalhos direcionados para a agricultura orgânica;

d) Ações mitigadoras dos impactos ambientais causados pela agricultura;

e) Implantação de horta orgânica para produção de hortaliças e plantas medicinais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo estando organizada em associação, a maioria dos Projetos de Assentamentos são carentes em termos de organização coletiva para poder elencar os problemas, definir prioridades e propor soluções. Nesse sentido, trabalhos como este podem ajudar na definição das ações que devem ser tomadas para a melhoria da comunidade.

Assim, os assentados poderão melhorar o trabalho em equipe, colocando no papel as ações que devem ser implementadas, aproveitando melhor os recursos que serão disponibilizados pelo governo.

REFERÊNCIAS

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

MANUAL OPERACIONAL DE ATES, MDS, 2010. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/servicos/publicacoes/manuais-e-procedimentos/file/655-manual-operacional-de-ates-2010>>. Acesso em 2 dez. 2014.

NEVES, D. P. **Assentamentos rurais: reforma agrária em migalhas**. Niterói: EDUFF, 1997.

RESOLUÇÃO N°. 458, DE 16 DE JULHO DE 2013 – Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res13/Resol458.pdf>>. Acesso em: 27 dez. 2014.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SANTOS, Ana Paula Soares dos; AMORIM, Hélia Maiara Nery. Proposta de desenvolvimento sustentável para o Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 3, n. 2, p. 212-227, edição especial, 2015. Disponível em: <informar endereço da página eletrônica consultada>. Acesso em: informar a data do acesso.

Recebido em: 26 jan. 2015.

Aprovado em: 15 abr. 2015.